

## Cuidados de Enfermagem em Mulheres Ribeirinhas do Amazonas Diagnosticadas com Câncer do Colo do Útero<sup>1</sup>

JÉSSICA HAYLANE LIMA DA SILVA  
JOSÉ VANDERCLEI FURTADO DE SOUZA  
LETÍCIA SILVA FLOR

Bacharelandos em enfermagem | Centro Universitário Fametro  
Manaus, Estado do Amazonas. Brasil

ELCIVANA LEITE PAIVA PEREIRA

Especialista em enfermagem em urgência e emergência &  
Especialista em enfermagem Obstétrica e Ginecológica.

Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro.  
Manaus, Estado do Amazonas. Brasil.

PAULA FIGLIUOLO DA CRUZ BORGES

Doutora em Medicina Tropical pela  
Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/RJ.

Pesquisadora Visitante do Instituto Nacional de Pesquisa na  
Amazônia – INPA/AM.

Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro.  
Manaus, Estado do Amazonas. Brasil.

### Abstract

**Objective:** *Given this premise came the proposal to know the prevention of cervical cancer in riverine women in municipalities in the interior of the state of Amazonas, to present how the prevention actions against cervical cancer are being developed and applied by nurses in riverside communities.*

**Methodology:** *This is a literature review study, whose theme is to emphasize the importance of nurses' attention to women's health and the prevention of cervical cancer. Searches were performed for papers published in the online medical literature review and retrieval*

---

<sup>1</sup>[ENG.] Nursing Care in Amazon Riverside Women Diagnosed with Cervical Cancer.

[ESP.] Atención de Enfermería en Mujeres Ribereñas del Amazonas Diagnosticadas con Cáncer de Cuello Uterino.

*system (MEDLINE), the online electronic scientific library (SCIELO) and the American and Caribbean health sciences literature platform (LILACS). In addition to relevant legislation, related documents and manuals.*

**Results:** *Health and quality of life are currently two factors that generally concern people, so a literature review was developed focusing on women's health care in the Amazon River basin, for being a forgotten person, for being riverside, stream, lakes and pond lakes.*

**Conclusion:** *In this way, the attention to the riverside population, especially in this case, the attention to riverine women highlights the importance of providing them with health services and formulating strategies that allow the professional nurse to play their role in promoting the role of health, education and Prevention provides these women with information about cervical cancer prevention.*

**Keywords:** Primary prevention, women's health, nursing, riverside health.

## **Resumen**

**Objetivo:** *Dada esta premisa surgió la propuesta de conocer la prevención del cáncer cervicouterino en mujeres ribereñas de municipios del interior del estado de Amazonas, para presentar cómo las acciones de prevención contra el cáncer cervicouterino están siendo desarrolladas y aplicadas por enfermeras en comunidades ribereñas.*

**Metodología:** *Se trata de un estudio de revisión de la literatura, cuyo tema es enfatizar la importancia de la atención del enfermero a la salud de la mujer y la prevención del cáncer cervicouterino. Se realizaron búsquedas de artículos publicados en el sistema de revisión y recuperación de literatura médica en línea (MEDLINE), la biblioteca científica electrónica en línea (SCIELO) y la plataforma de literatura de ciencias de la salud de América y el Caribe (LILACS). Además de la legislación pertinente, documentos y manuales relacionados.*

**Resultados:** *La salud y la calidad de vida son actualmente dos factores que generalmente preocupan a las personas, por lo que se desarrolló una revisión de la literatura enfocada en el cuidado de la*

*salud de las mujeres en la cuenca del río Amazonas, por ser una persona olvidada, por ser de ribera, arroyo, lagos y lagunas.*

**Conclusión:** *De esta manera, la atención a la población ribereña, especialmente en este caso, la atención a las mujeres ribereñas resalta la importancia de brindarles servicios de salud y formular estrategias que permitan al profesional enfermero desempeñar su rol en la promoción del rol de la salud, educación y prevención les brinda a estas mujeres información sobre la prevención del cáncer de cuello uterino.*

**Palabras clave:** Prevención primaria, salud de la mujer, enfermería, salud de ribera.

## **Resumo**

**Objetivo:** *Diante dessa premissa, propõe-se conhecer a prevenção do câncer do colo do útero em mulheres ribeirinhas de municípios do interior do Estado do Amazonas, a fim de apresentar como os enfermeiros das comunidades ribeirinhas desenvolvem e aplicam ações de prevenção ao câncer do colo do útero.*

**Metodologia:** *Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, cujo tema é enfatizar a importância da atenção do enfermeiro à saúde da mulher e à prevenção do câncer do colo do útero. Foram realizadas buscas de trabalhos publicados no sistema online de análise e recuperação de literatura médica (MEDLINE), na biblioteca científica eletrônica online (SciELO) e na plataforma de literatura em ciências da saúde americana e caribenha (LILACS). Além da legislação pertinente, documentos e manuais relacionados.*

**Resultados:** *Saúde e qualidade de vida são atualmente dois fatores que geralmente preocupam as pessoas, por isso foi desenvolvida uma revisão da literatura com foco na atenção à saúde da mulher na bacia do rio Amazonas, por ser uma pessoa esquecida, por ser ribeirinha, riacho, lagos e lagoas.*

**Conclusão:** *Desse modo, a atenção à população ribeirinha, principalmente neste caso, a atenção à mulher ribeirinha destaca a importância de prestar-lhes serviços de saúde e formular estratégias que permitam ao profissional enfermeiro desempenhar seu papel na*

*promoção O papel da saúde, educação e prevenção fornece a essas mulheres informações sobre a prevenção do câncer do colo do útero.*

**Palavras-chave:** Prevenção primária, saúde da mulher, enfermagem, saúde ribeirinha

## INTRODUÇÃO

O câncer se configura como um grupo de doenças com características comuns de super crescimento celular. O termo câncer é usado para se referir a uma série de doenças diferentes, que podem incluir cerca de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes regiões (CESTARI ME et al., 2012). Além disso, o câncer cervical pode ser definido como um grave problema de saúde no mundo. Esse problema pode estar relacionado aos subtipos carcinogênicos do vírus (papilomavírus humano) HPV (principalmente HPV-16 e HPV-18) e à infecção persistente de patógenos em 70% dos casos de câncer cervical (DINIZ MO; FERREIRA LC, 2010).

O câncer do colo do útero (CCU) tornou-se um dos principais problemas de saúde pública devido à sua alta incidência. Existem aproximadamente 530.000 novos casos de CCU a cada ano no mundo, tornando-o o segundo tumor mais comum em mulheres, causando 265.000 mortes a cada ano, e ocupando o quarto lugar entre as causas de mortes por câncer feminino (CHICONELA FV; CHIDASSICUA JB, 2017).

O câncer uterino é caracterizado pela duplicação de células epiteliais endometriais, que danificam os tecidos subjacentes de órgãos e estruturas em áreas que podem ou não ser afetadas. Essa condição se desenvolve lentamente e inicialmente causa sintomas após a relação sexual e progride para sangramento vaginal, leucorreia anormal, dor abdominal intensa e desconforto uretral (SANTOS RF et al., 2015).

A alta incidência de CCU ainda representa um desafio para a saúde pública, e os exames de Papanicolaou gratuitos fornecidos pelo departamento de saúde da família não são suficientes para reduzir

significativamente a incidência e mortalidade dessa doença na população feminina brasileira (ANDRADE CB et al., 2017).

Na América Latina, mais de 72.000 novos casos de CCU são detectados a cada ano, e agora é a principal causa de morte em mulheres de 15 a 44 anos. No Brasil, a previsão para 2018 e 2019 é de 16.370 novos casos de CCU (OMS, 2016).

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), até 2020, devem ser registrados no Amazonas cerca de 840 novos casos de câncer cervical, com uma taxa bruta de mortalidade de 40,97 por 100.000 mulheres. Desses novos casos no estado, são aproximadamente 640 residentes na capital do estado, Manaus (INCA, 2019).

Em tese, a descentralização dos projetos de saúde pública brasileiros é uma meta. Desde 1988, com a implantação das Normas Operacionais Básicas (NOB) do Sistema Único de Saúde, o processo de municipalização das ações e serviços nacionais de saúde se aprofundou. Há estados da federação brasileira onde foi implantado o atendimento médico às mulheres que não residiam na capital voltado a planos de saúde e órgãos comunitários nas áreas ribeirinhas. Porém, mesmo com essas medidas, ainda não há necessidade de prevenir e integrar as doenças nessas áreas (SILVA SF, 2011).

Comunidades ribeirinhas encontrados nas margens de rios, furos (comunicação Entre dois rios ou entre um rio e uma lagoa. Planícies aluviais) e riachos, são de difícil acesso, por isso é difícil obter serviços médicos. Atendendo às necessidades desse grupo de pessoas, verificar a relevância de projetos de promoção e pesquisa, realizar ações de educação em saúde voltadas para a prevenção do CCU e realizar palestras sobre os riscos e fatores de proteção da prevenção do câncer para estimular o entusiasmo das pessoas (GOMES KM, et al., 2016).

Comunidades ribeirinhas com dificuldade de acesso aos centros urbanos e, portanto, difícil acesso aos serviços médicos. Atendendo às necessidades dessa parcela da população, verificar a relevância de projetos de promoção e pesquisa, realizar ações de educação em saúde para prevenção do CCU e realizar palestras sobre os riscos e fatores de proteção da prevenção do câncer para estimular a realização do exame de Papanicolaou (COSTA JH, et al., 2011).

O câncer, antes considerado a quinta causa de morte mais comum no Brasil, agora ocupa o segundo lugar, perdendo para as doenças cardiovasculares. O câncer do colo do útero (CCU), também conhecido como câncer cervical, pode ser prevenido e controlado por meio de rastreamento e tratamento precoce, mas sua taxa de mortalidade pode aumentar em 10% nos próximos dez anos. O uso do exame de Papanicolau para triagem da população feminina, também conhecido como citologia vaginal osmótica, pode reduzir a taxa de mortalidade do CCU em 80%. No entanto, ocorrem cerca de 500.000 novos casos em todo o mundo a cada ano, 70% dos quais ocorrem em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como o Brasil. (AYOAMA EA, et al., 2016).

Os primeiros passos para o rastreamento da patologia é o exame citopatológico Papanicolau, que deve ser realizado anualmente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) após dois exames negativos consecutivos a realização do exame pode ser trienal, sendo tão eficiente quanto o anual. Essa periodicidade trienal de realização do exame citopatológico do colo do útero, foi estabelecida pelo Ministério da Saúde do Brasil em 1988 e permanece até os dias atuais (SILVEIRA BT, 2016).

Este trabalho avança com a ideia de demonstrar a atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero em mulheres de áreas ribeirinhas, e enfatizar a experiência profissional e tão importante missão dessas pessoas. Por muito tempo, os ribeirinhos não tiveram nenhum suporte de saúde no ambiente confortável de sua comunidade. Para tanto, este trabalho se baseia nele, contextualizando o CCU, posicionando os métodos de trabalho da unidade básica de saúde fluvial, o papel do enfermeiro na consulta de saúde da mulher e o atendimento à mulher ribeirinha na comunidade.

O objetivo geral do trabalho é conhecer o papel do profissional de enfermagem no combate ao câncer do colo uterino em comunidades ribeirinhas no interior do estado do Amazonas.

## **MÉTODOS**

Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica. O relatório do estudo foi organizado de acordo com os critérios dos Itens de relatórios preferidos para revisões bibliográficas. O estudo foi efetuado por meio da pesquisa nas bases de dados: *do* Instituto Nacional do Câncer - INCA e Lilacs no vernáculo português e inglês. O período temporal escolhido foi de 2010 a 2020 e os artigos selecionados foram os que abordassem sobre os cuidados de enfermagem a mulheres ribeirinhas do estado do Amazonas acometidas de câncer uterino.

A tipologia de busca foi utilizando palavras chaves dos descritores (*DECs*). Os descritores utilizados tanto em português quanto inglês foram: prevenção primária, saúde da mulher, enfermagem, CCU no Amazonas.

Os critérios de inclusão para o estudo foram a seleção de artigos que abordassem a temática, cujo textos fossem completos e gratuitos, publicados no inglês ou português.

Foram excluídos aqueles que não mostraram no título, no resumo e/ou no texto o assunto abordado nesta revisão. Sendo assim também foram excluídos aqueles com 10 anos a mais de publicação e aqueles que não continham dados que abordassem a temática não tendo nenhuma relação com o tema.

Após a revisão prosseguiu-se com a seleção dos artigos teses, dissertações e documentos. Estes materiais foram selecionados e separados por assunto conforme a relevância do tema que se propõe a investigar. Feito isso, procedeu à leitura exaustiva dos materiais a serem analisados. O total de artigos científicos consultados para a realização dos objetivos propostos na presente pesquisa, à revisão foram realizados com 25 artigos, descartados 18 artigos, e utilizados 7 artigos publicados a partir do ano 2010 ao ano de 2021, tratavam do tema desenvolvido no artigo.

## **RESULTADOS EDISCUSSÃO**

No quadro abaixo é possível conhecer as principais teorias a respeito do câncer do colo de útero, bem como os cuidados de enfermagem a pacientes do sexo feminino que vive em comunidades ribeirinhas.

Jéssica Haylane Lima da Silva, José Vanderlei Furtado de Souza, Letícia Silva Flor, Elcivana Leite Paiva Pereira, Paula Figliuolo da Cruz Borges– **Cuidados de Enfermagem em Mulheres Ribeirinhas do Amazonas Diagnosticadas com Câncer do Colo do Útero**

**Figura 1:** Representa as principais teorias acerca do câncer do colo de útero e as condições de mulheres ribeirinhas vivendo na região de comunidades no Amazonas.

Nº	Autores (Ano)	Objetivos	Resultados
1	MARINHO, J (2015)	Analisar a estratégia de rastreio do câncer do colo do útero por autocoleta e teste rápido para HPV.	Trata-se de um estudo transversal realizado com 412 mulheres ribeirinhas do município de Coari/Brasil no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015
2	SOUSA, G (2021)	Traçar o panorama dessa linha de cuidado no Amazonas, avaliar os indicadores de rastreio e diagnóstico do câncer do colo do útero.	Foi comparado o total de procedimentos realizados com o preconizado para a efetividade da linha de cuidado no período de 2016 a 2019.
3	SILVA, D (2020)	Identificar os fatores associados à não realização do exame PCCU em populações rurais ribeirinhas do Rio Negro, Manaus, Amazonas.	Através de estudos realizados foram analisados os fatores associados à não realização do exame PCCU em populações rurais ribeirinhas do Rio Negro, Manaus, Amazonas.
4	COSTA FK. et al (2017)	Conhecer a atuação de enfermeiros na região de área ribeirinha no interior do Amazonas	A atuação do enfermeiro na promoção de ações de prevenção do câncer na comunidade ribeirinha do Amazonas é de extrema importância, pois suas atividades têm sido desenvolvidas e aplicadas de diversas formas, sendo que algumas delas podem ser elencadas: prática de aconselhamento de enfermagem e exame de Papanicolau, ações educativas voltadas à mulher.
5	CESTARI ME, et al (2012)	Analisar técnicas e cuidados paliativos por uma equipe multidisciplinar	Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicossocial.
6	SANTOS DL, LIMA SD (2016)	Conhecer o papel do enfermeiro, dentro de uma equipe multiprofissional ele e um dos grandes pilares para promover e educação em saúde, compactuado e traçando metas para que possa ter uma integridade a favor da promoção da saúde do paciente.	Através da atividade do profissional de enfermagem a família, grupos sócias e da comunidade, e sua atuação deve ser integral e ativa em sua rotina de trabalho, estando focado para os desenvolvimentos de ações de saúde para prevenção do câncer de colo de útero.
7	SOUZA KR. et al. (2015)	Conhecer o papel importante na chegada a essa comunidade, que tem como foco a prevenção primária. A saúde da mulher ribeirinha é um ponto fundamental no controle e prevenção dos cânceres relacionados.	Nesse caso, ao estabelecer contato com os usuários, os profissionais de enfermagem, além da capacidade administrativa e educacional, também desempenham suas atividades técnicas específicas, concentram seus esforços na redução de tabus, mitos e preconceitos, e buscam as crenças da população feminina ribeirinha do vantagens da prevenção.

O quadro 1 evidencia a importância dos profissionais de enfermagem em cuidados de saúde para pacientes com câncer de útero do sexo feminino em comunidades ribeirinhas no Amazonas.

De 2013 a 2014, o número de laudos histopatológicos confirmados nas comunidades ribeirinhas da doença aumentou para 21 casos no primeiro ano e 285 casos no segundo ano. Esse valor aumentou gradativamente nos próximos dois anos, atingindo 424



casos em 2016. Outro aspecto relacionado é que o número de casos patológicos caiu drasticamente (11,8%) para 374 em 2017, continuando a crescer em 2019, com pico de 714 casos confirmados.

Por meio da busca e análise epidemiológica da incidência do CCU no Estado do Amazonas pode-se verificar o registro total de 2669 casos de 2013 a 2019, conforme dados do INCA (2020). As taxas de incidência mostram diferenças consideráveis nos subtipos de tumor e grupos etários mais comuns. Quanto à evolução anual do CCU na região, verifica-se que há períodos de aumento significativo entre os anos.

Por outro lado, uma análise epidemiológica das faixas etárias permitiu identificar os quatro grupos com maior incidência de CCU no período do estudo. São mulheres entre 25-29 anos (298); 30-34 anos (460); 35-39 anos (470); 40-44 anos (427) e 45-49 anos em 288 casos. Fato relacionado é que, a partir de 2019, a distribuição etária de 30 a 44 anos representava 50,27% do número de casos registrados de tumor uterino, que se concentravam nos NIC I, II e III. 35-39 anos (470); 40-44 anos (427) e 45-49 anos em 288 casos. Fato relacionado é que, a partir de 2019, a distribuição etária de 30 a 44 anos representava 50,27% do número de casos registrados de tumor uterino, que se concentravam nos NIC I, II e III.

A Amazônia tem uma grande população ribeirinha que vive em Condições muito remotas e inconvenientes. Historicamente, especialmente na área Amazônica, o programa de triagem não conseguiu superar o isolamento geográfico e principais obstáculos socioeconômicos e culturais existentes.(VENDRUSCOLO C, et al., 2020).

A amostra deste estudo é composta por mulheres sexualmente ativas e residentes locais. A comunidade ribeirinha nas áreas rurais amazônicas baseia-se principalmente na raça / cor da pele, característica que pode ser observada com alta frequência no estado Amazônico. A idade média dos participantes foi de  $36 \pm 13,2$  anos. (PAULA DC, 2016).

De acordo com Andrade NB (2018) os enfermeiros desempenham um papel de destaque na prevenção primária e na prevenção secundária do câncer do colo do útero. Eles são uma parte fundamental da prevenção e rastreamento da CCU. Suas atividades

incluem a realização de atividades de educação sobre a doença, consulta e coleta de material cervical e leitura, se necessário, de acordo com protocolos e diretrizes dos serviços de referência para resultados de testes e encaminhamentos para diagnóstico e / ou tratamento.

Já para Ribeiro TC, et al.(2020) na região amazônica, os enfermeiros enfrentam muitas dificuldades para realizar as ações necessárias para o controle desse problema de saúde. Muitos são os fatores que levaram ao insucesso do programa de rastreio nesta área, incluindo características culturais, barreiras ao acesso aos serviços médicos, especialmente as condições geográficas. No seu vasto território existem várias comunidades isoladas em zonas rurais e rurais. Nas áreas indígenas, a saúde só pode ser obtida por meio dos rios, dificultando a obtenção de prevenção primária e secundária.

Portanto, considerando a gravidade do câncer do colo do útero e a importância do enfermeiro na prevenção e rastreamento do CCU, a importância dos enfermeiros é de grande relevância para os povos de comunidades ribeirinhas, sobretudo as mulheres o qual são objeto de estudo desta pesquisa.

Durante a consulta, os profissionais de enfermagem reconhecem que a permissão dos pacientes para a consulta e coleta de exames preventivos era reconhecida pelos próprios alunos. No entanto, devido às diferenças óbvias de gênero, é mais difícil para os alunos do sexo masculino obterem essas autorizações, pois as mulheres tendem a procurar o mesmo sexo nesses exames. Além disso, essa diferença de gênero faz com que seja demorado estabelecer uma relação de confiança na consulta e, portanto, obter a autorização de fiscalização das mulheres da unidade. (SILVA, 2020).

Outro aspecto importante a ser destacado é que, apesar dos avanços nas políticas públicas brasileiras, a Amazônia ainda apresenta limitações, principalmente devido à sua especificidade geográfica, o que confirma a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e às doenças decorrentes, como o CCU. Portanto a prática dessas atividades contribui para a vivência acadêmica e reflexão sobre o cuidado à população ribeirinha, o que pode até inspirar cada aluno a atuar e contribuir para mudanças nas políticas públicas de saúde em áreas remotas do Brasil.

Como integrante da equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), o enfermeiro é responsável por prestar atendimento integral à mulher, realizar a consulta de enfermagem, solicitar a realização dos exames que lhe são aplicáveis no convênio municipal e participar da realização do PE (exame de Papanicolau) O enfermeiro também tem um papel importante na motivação da mulher para a realização do exame, por meio de educação em saúde e esclarecimento de dúvidas sobre o exame de Papanicolau. A principal evidência para a falta de adesão ao EF é a baixa procura por mulheres da UBS, que está relacionada à falta de compreensão do CCU e da tecnologia utilizada no exame, além de sentimentos de medo, vergonha e constrangimento (PAULA DC, 2016).

Os profissionais precisam cultivar a sensibilidade para perceber que os usuários têm percepções e necessidades pessoais, o que ajuda a formar uma consciência crítica e reflexiva, além de formar uma visão construtiva do processo educativo, o que pode levar a ações transformadoras. Diante dessa demanda, os profissionais de saúde têm percebido a importância de buscar o conhecimento das mulheres para prevenir o câncer ginecológico, que perde apenas para o câncer de mama em morbimortalidade (SOUZA KR, et al., 2015).

O enfermeiro tem um papel importante na chegada a essa comunidade, que tem como foco a prevenção primária. A saúde da mulher ribeirinha é um ponto fundamental no controle e prevenção dos cânceres relacionados. Nesse caso, ao estabelecer contato com os usuários, os profissionais de enfermagem, além da capacidade administrativa e educacional, também desempenham suas atividades técnicas específicas, concentram seus esforços na redução de tabus, mitos e preconceitos, e buscam as crenças da população feminina ribeirinha do vantagens da prevenção (ORLANDO AP, et al., 2015).

Para planejar atividades estratégicas, leva-se em consideração a especificidade regional de cada líder comunitário e deve-se acompanhar e direcionar as necessidades de visitas regionais às comunidades ao longo das comunidades. E, nesse contexto, os enfermeiros realizarão visitas domiciliares e consultas de enfermagem nas unidades ribeirinhas de forma abrangente e humanizada, e pontuarão cada processo do procedimento de coleta do Papanicolau (VENDRUSCOLO C, et al., 2020).

De acordo com Costa FK et al. (2017) a atuação do enfermeiro na promoção de ações de prevenção do câncer na comunidade ribeirinha do Amazonas é de extrema importância, pois suas atividades têm sido desenvolvidas e aplicadas de diversas formas, sendo que algumas delas podem ser elencadas: prática de aconselhamento de enfermagem e exame de Papanicolau, ações educativas voltadas à mulher. A sua equipa e comunidade, gestão e contatos disponibilizam recursos e materiais e pessoal técnico para o controlo da qualidade do exame, bem como inquéritos, trocas de resultados e encaminhamentos, para que sejam efetuados os procedimentos adequados sempre que necessário. É nesta atuação multifacetada e aparente que se estabelecem as conexões necessárias e benéficas à prática, e as ações voltadas para a redução dos danos causados pelas doenças são sistematicamente baseadas na compreensão da existência local e na análise contínua dos resultados.

O profissional de enfermagem deve contribuir de forma humanizada para dar qualidade de vida para mulher ribeirinha, deve desenvolver um olhar diferenciado para essa população, e propor condições que as levam a descobrir-se como um ser integral, e merecedora de cuidados, enfatizando aqueles relacionados à sua saúde, através disso tem a possibilidade e grande oportunidade de apresentar com didática peculiar a importância de ser adotado um comportamento preventivo, ou seja, incentivá-la a realizar a busca espontânea aos serviços de saúde periodicamente, mesmo que não apresente nenhum sintoma e, não só naquele momento de vista da unidade básica fluvial na sua comunidade (TEIXEIRA MB, et al., 2017).

Percebe-se que a enfermagem precisa repensar os cuidados primários para a saúde da mulher na comunidade ribeirinha do Amazonas. Diante disso, a enfermagem começa a repensar sua estratégia de focar na população feminina ribeirinha. As mulheres estão assumindo. O monitoramento da prevenção à saúde é uma tarefa importante para a sensibilização do enfermeiro, o primeiro passo deve ser a orientação com base nas necessidades, só assim a enfermagem poderá desempenhar efetivamente a importância da prevenção e da melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Essas mulheres passam pela atenção básica (GARNELO L, 2019).

E ser capaz de implementar uma variedade de estratégias que possam reduzir os fatores de infecção do câncer uterino, como grupos de educação que possibilitem discussões sobre os seguintes temas: sexo e gênero, vulnerabilidade e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, bem como prevenção e mobilização da mulher para o autocuidado e promoção do cuidado integral, cabe a essas mulheres participar ativamente e ter uma atitude competente em relação à sua saúde (SANTOS DL; LIMA SD, 2016).

O enfermeiro, dentro de uma equipe multiprofissional ele e um dos grandes pilares para promover e educação em saúde, compactuado e traçando metas para que possa ter uma integridade a favor da promoção da saúde do paciente, da família, grupos sócias e da comunidade, e sua atuação deve ser integral e ativa em sua rotina de trabalho, estando focado para os desenvolvimentos de ações de saúde para prevenção do câncer de colo de útero.

Os enfermeiros são profissionais chaves quando se trata de prevenção da doença, trabalham com ações que tem como objetivo garantir a toda a mulher o acesso a consulta e exame preventivo e diagnostico e direcionamento, para tratamento nos serviços de referências e especializado. Tornando então a enfermagem um ponto importante na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer e colo uterino nas mulheres ribeirinhas do Amazonas (SALES LV, 2012).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O câncer cervical é um grande problema de saúde pública no Brasil e até no mundo, causando muitas mortes de mulheres a cada ano e prejudicando a saúde pública nacional. Portanto, é particularmente importante destacar a atuação do enfermeiro na prevenção e controle da doença, profissional de primeira linha na saúde pública do país. Este trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do enfermeiro na apresentação, detecção e prevenção do câncer do colo do útero em mulheres ribeirinhas do rio Amazonas, e respeitar sua particularidade.

Esta pesquisa tem como objetivo retratar os princípios morais, jurídicos e sociais dos povos ribeirinhos do Rio Amazonas para levar saúde, informação e educação a quem está esquecido há muito tempo.

O enfermeiro desempenha um papel muito importante na saúde dessas mulheres ribeirinhas, em primeiro lugar, prestando um atendimento humano a todos, sem discriminação contra as pessoas simples e entusiastas.

A visão do público do enfermeiro da atenção básica é muito humana, pois ele é a porta de entrada para muitas pessoas. Além de ser um profissional de enfermagem, ele também é um educador em saúde humana, promovendo a saúde da população ribeirinha, principalmente das mulheres. Torne-se uma enfermeira de cuidados primários e uma pessoa, seja compassivo com seus pacientes e experimente todas as suas missões de saúde. Trabalhar com as gentes ribeirinhas e ter uma experiência única e magnífica é ser um profissional que conhece bem as diferentes culturas e que respeita a humanidade e o profissionalismo de todos.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Cleidiane Barros et al. Percepção dos enfermeiros da atenção básica à saúde do município de Jeremoabo frente à resistência das mulheres na realização do exame citopatológico de colo de útero. **Revista Saúde em Foco**, v. 11, n. 9, p. 34-55, 2017.
- ANDRADES, Nubia Boeno. A atuação do enfermeiro na orientação e prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 7, 2018..
- AOYAMA, Elisângela et al. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (Inca). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: Inca; 2011.
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (Inca). Condutas do Inca: câncer do colo do útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.46, n.4, p.351-354, 2000.
- CESTARI, Maria Elisa Wotzasek et al. A atuação da enfermagem na prevenção do câncer na mulher: questões culturais e de gênero. **Ciência, cuidado e saúde**, v. 11, p. 176-182, 2012.
- CHICONELA, Florencia Vicente; CHIDASSICUA, José Braz. Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017.
- COSTA, Francine Krassota Miranda et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. **Revista Gestão em Saúde**, v.53, n.11, p.56-62, 2017

Jéssica Haylane Lima da Silva, José Vanderlei Furtado de Souza, Letícia Silva Flor, Elcivana Leite Paiva Pereira, Paula Figliuolo da Cruz Borges– **Cuidados de Enfermagem em Mulheres Ribeirinhas do Amazonas Diagnosticadas com Câncer do Colo do Útero**

---

- COSTA, Jaqueline Helen Godinho et al. Prevenção do câncer de colo do útero em comunidades ribeirinhas atendidas pelo Programa Luz na Amazônia, Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 2, n. 4, p. 6-6, 2011.
- DINIZ, Mariana de Oliveira; FERREIRA, Luís Carlos de Souza. Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de vacinas. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 70, p. 19-30, 2010.
- GARNELO, Luiza. Especificidades e desafios das políticas públicas de saúde na Amazônia. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, n.12, p.1-4, 2019.
- GOMES, Karine Moreira et al. Anemia e parasitoses em comunidade ribeirinha da Amazônia brasileira. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 48, n. 4, p. 389-93, 2016..
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Viva Mulher 20 anos: história e memória do controle do câncer do colo do útero e de mama no Brasil: catálogo de documentos**. [livro online] Rio de Janeiro; 2019.
- ORLANDO Ana Paula Lima, et al. **Manual de enfermagem-saúde da mulher sms/sp**. 4. ed. São Paulo, São Paulo: SMS, 2015.
- PAULA Tamires Corrêa. Percepção de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo uterino. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, 2016.
- RIBEIRO, Tiffany et al. Panorama da saúde do município Careiro da Várzea, Amazonas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. e4239-e4239, 2020.
- SALES, Lailla Verônica Moreira Costa. Atuação do enfermeiro na prevenção de câncer de colo uterino. 2012. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em atenção básica em saúde da família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares, Minas Gerais, 2012.
- SANTOS, Laís Marina; LIMA, Ana Karla Bezerra. Câncer de colo do útero: papel do enfermeiro na prevenção e detecção precoce dessa neoplasia na atenção básica. **Revista tema em Saúde**, v.16, n.3, p.463-475, 2016.
- SANTOS, Rossana de Fátima Andrade et al. Conhecimento de idosas sobre o exame citopatológico. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, p. 517-525, 2015.
- SILVA, Silvio Fernandes da. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 2753-2762, 2011.
- SILVEIRA, Bruna Leticia. **Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquems, 2016.
- SOUZA, Kaliandra Ramos et al. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. **Revista cuidarte**, v. 6, n. 1, p. 892-9, 2015.
- TEIXEIRA MB, et al. A percepção das mulheres vítimas de escarpelamento no Amapá. **UniCiências**, 2017; 21(2); 81-85.
- VENDRUSCOLO, Carine et al. Consolidação do nasf na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura. **Inova Saúde**, v. 10, n. 2, p. 61-77, 2020.
- WHO. World Health Organization. Sexually transmitted infections (STIs). Geneva: World Health Organization; 2016.